

A ATUAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL PARA A SUSTENTABILIDADE DO ECOSISTEMA RECIFAL DA PRAIA DE PORTO DE GALINHAS – IPOJUCA / PE

Maria da Glória E. P. Silva¹; Silvio J. Macedo¹; Lenilda M. Abreu²; Erivelto L. de Araújo²;
Gabriel D. G. Júnior²

¹ gloria_epifanio@hotmail.com (Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP, Recife, Pernambuco)

¹ macedo@ufpe.br (Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP, Recife, Pernambuco)

² lenilda2003@hotmail.com (Prefeitura Municipal do Ipojuca - Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente – SETMA, Ipojuca, Pernambuco)

² erivelto.lacerda@hotmail.com (Prefeitura Municipal do Ipojuca - Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente – SETMA, Ipojuca, Pernambuco)

² grabgomes@gmail.com (Prefeitura Municipal do Ipojuca - Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente – SETMA, Ipojuca, Pernambuco).

Uma das bases econômicas dos municípios costeiros da região de Pernambuco se fundamenta na exploração de recursos naturais marinhos, sendo assim existe, portanto a necessidade de cada vez mais promover ações de conscientização ambiental, o que pode ser feita pela integração do poder público com a sociedade, através da consolidação de políticas públicas, que visem minimizar os impactos ambientais. Este resumo vem apresentar a atuação pública e analisar a percepção dos agentes ambientais do Projeto Blitz Ambiental nas atividades de educação ambiental, conservação e preservação dos recursos naturais do Ipojuca pela Secretaria de Meio Ambiente. O que resultou no levantamento dos seguintes dados: foram entrevistados 20 agentes ambientais, com faixa etária de 23 - 40 anos e tempo de atuação deles de 2- 6 anos. As atividades desenvolvidas por eles constam de: controle e ordenamento da visitação turística no ecossistema recifal através de pulseiras de identificação, manutenção das cordas e boias das áreas destinadas à proteção e das piscinas naturais fechadas para visitação, promovem ações de educação ambiental com a exibição de vídeo e panfletagem nos estandes do projeto. A aplicação do questionário analisou o nível de informação e a experiência dos mesmos no exercício da função verificando que, 56% responderam que o ecossistema recifal é o ambiente que mais requer atenção, por este ser o local mais visitado por turistas no município e em segundo com 44% afirmaram os manguezais; 83% afirmaram que os visitantes são os que mais reconhecem o trabalho deles tanto que os incentivam pela importante função. Enquanto que 72% dos entrevistados afirmaram que a comunidade não contribui com a preservação ambiental, o que caracteriza um fator negativo, uma vez que a própria população deveria ser uma das parceiras fundamentais na preservação ambiental local. 61% responderam que não encontram dificuldades na execução da função. Todos os entrevistados responderam que buscam cada vez mais se informarem sobre o ecossistema recifal, comentaram ainda que o esforço para proteção desse ecossistema é difícil, porém satisfatório. 60% responderam que já se confrontaram com pessoas, sendo elas visitantes e principalmente com a comunidade local, em defesa do meio ambiente.

Palavras-chave: Agentes ambientais, Recifes, Ipojuca